

## AVENIDA ALMEIDA GARRET

Lei nº 1780 de 26-06-1957, Artigo 1º, Inciso 8

Formada pela avenida 10 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e rua 12 do Parque Taquaral, avenida 7 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e rua 12 da Chácara Primavera

Início na rua Carolina Florence

Término na rua das Hotênsias

Parque Taquaral

Obs.: Lei promulgada pelo Prefeito Municipal de Campinas Ruy Hellmeister Novaes.

## ALMEIDA GARRET

João Baptista da Silva Leitão d'Almeida Garret, nasceu na cidade do Porto, em Portugal, em 04-fevereiro-1799 e faleceu em Lisboa, em 10-dezembro-1854. Sob a orientação de seu tio D. Frei Alexandre da Sagrado Família, concluiu os seus estudos preparatórios, ingressando em 1814, na Universidade de Coimbra, onde se bacharelou em 1820. Os acontecimentos de Vila Franca em 1823, obrigaram-no a se refugiar na Inglaterra. A convivência nos meios literários deste país, dominado quase que totalmente pelo romantismo, influenciou-lhe sobremodo o espírito. Regressando a Portugal em 1826, novamente emigra em 1827 para a Inglaterra, em virtude de não lhe inspirar confiança a regência de d. Miguel. Com a vitória de Pedro IV é nomeado embaixador na Bélgica, voltando à Lisboa em 1836. Compartilhando mais ativamente na política é eleito várias vezes às câortes constituintes. Na Câmara bate-se pelo estabelecimento da propriedade literária. Auxiliado por eminentes correligionários, redige a Constituição de 1838. Em 1851, é agraciado com o título de Visconde e no ano seguinte nomeado par do reino e ministro dos Negócios Estrangeiros. Colaborou em vários jornais. Além das inúmeras honorarias, era sócio da Academia Real de Ciências de Lisboa, Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e outras associações literárias e científicas nacionais e internacionais. Garret era um espírito de vastidão amplíssima e nenhum gênero literário deixou de ser explorado pelo seu talento. A sua influência na língua portuguesa foi e ainda é considerável. Das suas obras, destacam-se: "Arco de Sant'Ana", "Helena", romances; "Camões", "D. Branca", "Adosinda", poemas; "Lírica de João Mínimo", "Flores sem Frutos", "Folhas Caídas", poesias; "Viagens na Minha Terra", "Catão", "Merope", tragédias; "Um Auto de Gil Vicente", "Frei Luis de Souza", "O Alfagema de Santarém", "Filipa de Vilhena", dramas; "A Sobrinha do Marquês", "As Profecias do Bandarra", comédias.

LEI N.º 1780, DE 26 DE JUNHO DE 1957

Dá nome a diversas ruas da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1.º — Passam a ter a denominação abaixo as vias públicas seguintes:

- 1 — LATINO COELHO — rua 1 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14 do mesmo arruamento;
- 2 — FERNÃO LOPES — via pública que abrange a rua 5 do arruamento da Fazenda Taquaral e rua 30 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 14 do primeiro arruamento;
- 3 — FERNÃO DE MAGALHÃES — rua 6 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 4 — EGAS MONIZ — rua 16 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 14;
- 5 — JAIME DE SEQUIER — rua 7 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início e término na avenida perimetral;
- 6 — GIL VICENTE — via pública que abrange a rua 28 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 22 do arruamento da Fazenda Taquaral, tendo início na avenida 10 do primeiro loteamento;
- 7 — PADRE ANTONIO VIEIRA — via pública que abrange as ruas 23 e 24 do arruamento da Fazenda Taquaral, e que tem início na rua 12 do mesmo arruamento;
- 8 — ALMEIDA GARRET — via pública que abrange a avenida 10 do Jardim N.S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Rua Carolina Florence;
- 9 — PADRE MANUEL BERNARDES — via pública que abrange a avenida 9 do Jardim N.S. Auxiliadora e a rua 8 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na Avenida Perimetral do último arruamento;
- 10 — MANUEL MARIA BARBOSA DU BOGAGE — rua 21 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 23 e término na rua 5.
- 11 — TEÓFILO BRAGA — rua 14 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na Avenida 7;
- 12 — CAMILO CASTELO BRANCO — rua 13 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início e término na rua 14 do mesmo arruamento;
- 13 — INÊS DE CASTRO — via pública que abrange as ruas 8 e 12 do Jardim N.S. Auxiliadora, tendo início na avenida 4 e término na rua 14;
- 14 — JOÃO DE DEUS — rua 7 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua Baronesa Geraldo de Rezende e término na rua 8;
- 15 — BARTOLOMEU DIAS — rua 15 do Jardim N. S. Auxiliadora, que tem início na avenida 1 e término na rua 12;
- 16 — JÚLIO DINIS — via pública que abrange as avenidas 1 e 3 do Jardim N.S. Auxiliadora, e que tem início na Rua Baronesa Geraldo de Rezende;
- 17 — EÇA DE QUEIROZ — rua 4-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 5-A e término na rua 1-A;
- 18 — FIALHO DE ALMEIDA — rua 5-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na avenida 1 do mesmo arruamento;
- 19 — GUERRA JUNQUEIRA — rua 6-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 20 — ALEXANDRE HERCULANO — rua 3-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 21 — PERO VAZ CAMINHA — rua 2-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 6-A e término na rua 7-A;
- 22 — D. MANUEL O VENTUROSO — rua 7-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 23 — GASPAR DE LEMOS — rua 9 do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 1-A e término na rua 4-A;
- 24 — ANDRÉ GONÇALVES — rua 4 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 3 e término na mesma;
- 25 — GONÇALO COELHO — rua 18 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua 7 e término na rua 2;
- 26 — MARTIM AFONSO — avenida A do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na avenida perimetral;
- 27 — PERO LOPES — via pública que abrange a rua 6 do Jardim Campinas e rua do Jardim Belo Vista e que tem início na Rua Vital Brasil;
- 28 — VASCO FERNANDES COUTINHO — rua 1-A do Jardim N.S. Auxiliadora, que tem início na rua 2 e término na rua 10;
- 29 — DUARTE COELHO — rua 1 do loteamento de Rafael Bonavita e outros, a qual tem início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 30 — FRANCISCO PEREIRA COUTINHO — rua 15 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira (atual estrada p/ Mogi-Mirim) e término na mesma;
- 31 — JORGE DE FIGUEIREDO CORRÊA — rua 14 do arruamento da Fazenda Taquaral, com início na rua 13;
- 32 — PERO DE CAMPOS TOURINHO — rua 20 do arruamento do Parque Taquaral, com início na rua 15 e término na mesma;
- 33 — PERO DE GÓIS — rua 19 do arruamento do Parque Taquaral, com início na Rua Armando Salles de Oliveira e término na rua 15;
- 34 — DIOGO ALVARES — avenida 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 35 — TOMÉ DE SOUSA — rua 6 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na avenida 1;
- 36 — DUARTE DA COSTA — rua 2 da Vila Nogueira, com início e término na rua 5 da mesma vila;
- 37 — MEN DE SÁ — rua 8 da Vila Nogueira, com início na rua 1 e término na rua 2;
- 38 — D. JOÃO VI — rua 7 da Vila Nogueira, com início na rua 2 e término na rua 4;
- 39 — MARQUÊS DE POMBAL — rua 3 da Vila Nogueira, com início na rua 4 e término na rua 7;
- 40 — VASCO DA GAMA — rua 9 da Vila Nogueira, com início na rua 3 e término na rua 5;
- 41 — D. AFONSO HENRIQUES — rua 4 da Vila Nogueira, com início e término na rua 2;
- 42 — D.ª LUISA DE GUSMÃO — rua 1 da Vila Nogueira, com início na Rua Armando Salles de Oliveira;
- 43 — NUNO ALVARES PEREIRA — via pública que abrange as ruas 10 e 5 da Vila Nogueira, e que tem início na confluência da rua 19 com a avenida 1;
- 44 — TOMÁS RIEEIRO — rua 15 da Vila Nogueira, com início na rua 10 e término na rua 1.

Artigo 2.º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 26 de junho de 1957.

Ruy Hellmeister Novaes  
Prefeito Municipal



## AVENIDA AIMEIDA GARRET

Lei nº 1780 de 26-junho-1957, Artigo 1º, Inciso 8

Formada pela Avenida 10 do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora e Rua 12 do Parque Taquaral

Início na Rua Carolina Florence

Término na Rua Latino Coelho



ALMEIDA GARRET — Romancista, poeta, autor dramático e político. João Batista da Silva Leitão de Almeida Garret, visconde de Almeida Garret, nasceu no Porto, em 1799. Das suas obras, destacam-se: Arco de Sant'Ana — Helena etc., romances; Camões — D. Branca — Adozinda etc., poemas; Lírica de João Mínimo — Flores Sem Frutos — Folhas Caféas, etc., poesias; Viagens na minha Terra — Caisa — Merope, tragédias; Um Auto de Gil Vicente — Frei Luís de Sousa — O Alfagema de Santarém — Filipa de Vilhera etc., dramas; A Sobrinha do Marquês — As Profecias do Bandeira etc., comédias; além de muitos escritos políticos históricos, diplomáticos e críticos. Almeida Garret era um espírito de vastidão amplíssima, e nenhum género literário deixou de ser explorado pelo seu flexível talento. Em todos os seus escritos, Almeida Garret imprimiu o cunho de uma individualidade, que reunia a elegância ao vigor, a graça ao atticismo, a originalidade à fecundidade. A sua influência nas letras portuguesas foi e ainda é considerável; talvez mesmo de todos os grandes escritores do século XIX, seja ele ainda hoje o mais lido, o mais estudado e mais amado pelas gerações literárias que se renovam. O seu papel político não foi menos brilhante do que a sua carreira de escritor. Alguns dos seus discursos parlamentares ficaram célebres, porquanto a todos os outros dotes reunia o de uma eloquência primorosa. Foi um dos bravos do Mindelo. Morreu em 1854.

anpv/02/83

(Extraído de "Vultos Historicos de Portugal", do Suplemento Historico do jornal "O Mundo Português" do Rio de Janeiro, datado de 06-04-1958)

## RUA AIMEIDA GARRET

Denominação dada pela Lei nº 1780, de 26-junho-1957, à via pública que abrange a Avenida 10 do Jardim N. S. Auxiliadora e rua 12 do arruamento da Fazenda Taquaral, que tem início na rua Carolina Florence)



JOÃO BAPTISTA DA SILVA LEITÃO D'ALMEIDA GARRET-Romancista, poeta, dramaturgo, crítico, orador, político e estadista português. Nasceu a 4.2.1792 no Porto e faleceu a 10.12.1854 em Lisboa. Sob a orientação de seu tio D. Frei Alexandre da Sagrada Família, concluiu os seus estudos preparatórios, ingressando em 1814 na Universidade de Coimbra, onde se bacharelou em 1820. Os acontecimentos de Vila Franca, em 1823, obrigaram-no a se refugiar na Inglaterra. A convivência nos meios literários deste país, dominado quase totalmente pelo romantismo, influenciou-lhe sobremodo o espírito. Regressando a Portugal em 1826, novamente emigra em 1827 para Inglaterra, em virtude de não lhe inspirar confiança a regência de D. Miguel. Com a vitória de Pedro IV e nomeado embaixador na Bélgica, voltando a Lisboa em 1836. Compartilhando mais ativamente na política e eleito varias vezes a cortes constituintes. Na Camara, bate-se pelo estabelecimento da propriedade literaria, etc. Auxiliado por eminentes correligionarios, redige a Constituição de 1838. É agraciado em 1851 com o titulo de Visconde e no ano seguinte nomeado par do reino e ministro dos negocios extrangerios. Colaborou em varios jornais. Além das inumeras honraris, era socio da Academia Real de Ciencias de Lisboa, Instituto Historico e Geografico Brasileiro e outras associações literarias e scientificas nacionais e internacionais. Bibliografia: "Herope", 1817; "Retrato de Venus", 1821; que lhe acarretou um processo literario, do qual se defendeu; "Catão", 1822; "Camões", 1825; primeira manifestação do romantismo; "D. Branca" e "Bosquejo da Historia Literaria Portuguesa", 1826; "Adosinda", X, 1828; "Lirica de João Mimoso", 1829; "Um Auto de Gil Vicente", 1842; "Romanceiro", 1843-51, 3 volumes; "Frei Luiz de Souza", 1844, uma das obras primas do teatro; "Arco de Sant'Ana", 1845-50, 2 volumes; "Flores sem Fruto", 1845; "Fôlhas Caidas", 1853; "A Sobrinha do Marques", 1848, etc. Garret foi um dos maiores escritores do século XIX.